

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2024/2025

SINDICATO: SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA – SINERGIA-BA

EMPRESAS: ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (ITAPEBI), NC ENERGIA S.A. e NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA (NEOSERV).

ÍNDICE

# CLÁUS.	DENOMINAÇÃO	PÁGINA
1.	CLÁUSULA PRIMEIRA – VIGÊNCIA E DATA-BASE	3
2.	CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA.....	3
<u>SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO</u>.....		3
3.	CLÁUSULA TERCEIRA – REAJUSTE SALARIAL	3
4.	CLÁUSULA QUARTA – PAGAMENTO DOS EMPREGADOS.....	4
<u>GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS</u>.....		4
5.	CLÁUSULA QUINTA – ANTECIPAÇÃO DA 1ª PARCELA DO 13º SALÁRIO	4
6.	CLÁUSULA SEXTA – ADICIONAL DE HORA-EXTRA.....	4
7.	CLÁUSULA SÉTIMA – ADICIONAL NOTURNO	4
8.	CLÁUSULA OITAVA – ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	4
9.	CLÁUSULA NONA – ADICIONAL DE HORA REPOUSO E ALIMENTAÇÃO (HRA).....	5
10.	CLÁUSULA DÉCIMA – REFLEXO NA REMUNERAÇÃO DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO (RSR).....	5
11.	CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – AUXÍLIO REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO	5
12.	CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	6
13.	CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – AUXÍLIO TRANSPORTE	6
14.	CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – PLANO DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO	6
15.	CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO PREVIDENCIÁRIOS (ACIDENTE DE TRABALHO OU DOENÇA) E ASSISTÊNCIA AO ACIDENTADO	6
16.	CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – AUXÍLIO DEPENDENTE.....	7
17.	CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – SEGURO DE VIDA.....	7
18.	CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	8
<u>RELAÇÕES DE TRABALHO - CONDIÇÕES DE TRABALHO, NORMAS DE PESSOAL E ESTABILIDADE</u> ...		8
19.	CLÁUSULA DÉCIMA NONA – FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	8
<u>JORNADA DE TRABALHO - DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS</u>		8
20.	CLÁUSULA VIGÉSIMA – JORNADA DE TRABALHO	8
21.	CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – BANCO DE HORAS.....	9
22.	CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA– ESCALAS DE TRABALHO EM TURNOS DE REVEZAMENTO.....	9
23.	CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – TROCA DE TURNO	9
<u>FÉRIAS E LICENÇAS</u>.....		10
24.	CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – CONCESSÃO DE PAGAMENTO DE FÉRIAS.....	10
25.	CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – LICENÇA MATERNIDADE	10
<u>SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR</u>.....		10
26.	CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO..	10
27.	CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT).....	9
28.	CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA – UNIFORME	9
29.	CLÁUSULA TRIGÉSIMA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA).....	11
<u>RELAÇÕES SINDICAIS</u>.....		11
30.	CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA – EXERCÍCIO DE MANDATO SINDICAL.....	11
31.	CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA – ACESSO E INFORMAÇÕES	11
32.	CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA – DESCONTO MENSALIDADE SINDICAL E CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL.....	10
33.	CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA – REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO	12

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO **DATA-BASE: 2024/2025**

De um lado, o **SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA – SINERGIA-BA**, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 15.234.750/0001-03, com sede na Rua J. J. Seabra, nº 441, Sete Portas, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, CEP.: 40.025.530, representado na forma do seu Estatuto pelos Srs. JULIA MARGARIDA ANDRADE DO ESPÍRITO SANTO, portadora do CPF/ME nº 955.853.385-87 e RAFAEL SANTOS OLIVEIRA, portador do CPF/ME nº 325.617.765-49;

E, do outro lado, a **ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (ITAPEBI)**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.397.080/0002-77, com sede na Rodovia BR 101, Km 669, Rio Jequitinhonha, na Cidade de Itapebi, Estado da Bahia, CEP.: 45.855-000, a **NC ENERGIA S.A.** inscrita no CNPJ/ME sob o nº 04.023.261/0004-20, com sede na Avenida Edgard Santos, nº 300, Cabula VI, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, CEP.: 41.192-005 e a **NEOENERGIA SERVICOS LTDA (NEOSERV)**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 04.780.652/0007-32, com sede na Avenida Sudene, S/N, CIS, na Cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, CEP.: 44.010-025, doravante denominadas **EMPREGADORES**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, pelos representantes abaixo assinados.

Resolvem celebrar o presente **ACORDO COLETIVO DE TRABALHO** (o “ACT”), estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – VIGÊNCIA E DATA-BASE

1.1 As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025, sendo que, após este período, a sua vigência será objeto de negociação.

1.2 As partes estabelecem a data-base das categorias profissionais de empregados dos **EMPREGADORES** em 1º de janeiro.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA

2.1 Este Acordo Coletivo de Trabalho (“ACT”) é aplicável a todos os funcionários dos **EMPREGADORES**, lotados na base de abrangência territorial do sindicato signatário, aos empregados transferidos de forma definitiva de outras empresas do grupo Neoenergia, que prestem serviços na localidade de abrangência e representatividade do sindicato signatário do presente instrumento, bem como àqueles que vierem a ser empregados nestas condições e locais, desde que contratados durante a vigência deste ACT, de acordo com as peculiaridades locais de cada um destes empreendimentos e estabelecimentos.

2.2 As condições do presente acordo formam um todo orgânico e indivisível, pelo que, em sua aplicação, as partes assumirão o cumprimento na sua totalidade.

SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO

3. CLÁUSULA TERCEIRA – REAJUSTE SALARIAL

3.1 Os **EMPREGADORES** reajustarão os salários de seus empregados, exceto para ocupantes de cargos executivos, a partir de 1º de janeiro de 2024, conforme o índice “INPC-IBGE” pleno de **3,71 (três vírgula setenta e um por cento)**, relativo ao período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, para os empregados ativos em 31 de dezembro de 2023, por conta das perdas salariais ocorridas no período.

3.2 A partir de janeiro de 2025 os **EMPREGADORES** reajustarão os salários de seus empregados, exceto para ocupantes de cargos executivos, conforme o índice “INPC-IBGE” pleno relativo ao período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, para os empregados ativos em 31 de dezembro de 2024, por conta das perdas salariais ocorridas no período.

3.3 Para os empregados admitidos no período de 12 meses anteriores a data-base 2024 e 2025, a aplicação dos reajustes previstos nos itens 3.1 e 3.2 seguirão a regra de proporcionalidade 1/12 avos por mês trabalhado,

considerando-se como mês completo de trabalho o período igual ou superior a 15 (quinze) dias corridos.

4. CLÁUSULA QUARTA – PAGAMENTO DOS EMPREGADOS

4.1 Os **EMPREGADORES** efetuarão o pagamento dos salários aos seus empregados de forma antecipada, em folha única, no dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, ou no dia útil que o anteceder, caso a data coincida com dia não útil bancário.

GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS

5. CLÁUSULA QUINTA – ANTECIPAÇÃO DA 1ª PARCELA DO 13º SALÁRIO

5.1 Os **EMPREGADORES** anteciparão com fundamento no art. 7º, XXVI, da Constituição Federal, que garante o reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho, o pagamento da 1ª parcela do 13º salário relativo a cada exercício, para todos os empregados ativos no mês de janeiro.

5.2 Os empregados poderão recusar a antecipação da 1ª parcela do 13º salário até a data de fechamento da folha de janeiro, mediante apresentação do FORMULÁRIO DE RECUSA disponível a todos os empregados.

5.2.1 Caso o empregado apresente o formulário de recusa, o pagamento da 1ª parcela do 13º salário será realizado mês de junho. O pagamento da primeira parcela do 13º salário também pode ser recebido por ocasião das férias programadas entre os meses de janeiro e junho, neste caso, o empregado deve solicitar o adiantamento por escrito aos **EMPREGADORES** no momento da solicitação das férias.

6. CLÁUSULA SEXTA – ADICIONAL DE HORA-EXTRA

6.1 Os **EMPREGADORES** pagarão aos empregados abrangidos por este instrumento coletivo os percentuais referentes ao adicional de horas prestadas extraordinariamente de 50% (cinquenta por cento) de segunda-feira a sábado e de 100% (cem por cento) durante os dias de domingos, feriados e folgas, quando não compensados.

6.1.1 A base de cálculo utilizada será composta do salário base, acrescido do adicional de periculosidade.

6.1.2 Consideram-se como sendo feriados as datas nacionais, estaduais e municipais, oficialmente decretadas.

Parágrafo Único: Conforme disposto no art. 62, inciso II da CLT, o pagamento de hora extra e sobreaviso, não se aplica às funções que são caracterizadas como de confiança empresarial para todos os fins de direito, possuindo cada qual um elevado grau de responsabilidade, tais como as comissionadas de direção, gerência, gestão, coordenação, supervisão ou carreiras de especialistas, ou ainda conforme contrato de trabalho assinado para outras funções não especificamente citadas neste Acordo.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – ADICIONAL NOTURNO

7.1 O trabalho noturno, compreendido como o realizado entre as 22:00 horas de um dia e 05:00 horas do dia seguinte, será pago pelos **EMPREGADORES** com acréscimo de 20% (vinte por cento) sobre o valor da hora diurna, obtida através da divisão do salário base, acrescido do adicional de periculosidade, pelo módulo mensal de 180 horas para os empregados que trabalham em turno ininterrupto de revezamento, e para os empregados da manutenção e área administrativa, fica estabelecido o módulo mensal de 200 horas.

8. CLÁUSULA OITAVA – ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

8.1 Em face das peculiaridades que envolvem empregados que exerçam atividades típicas de geração e transmissão de energia, os **EMPREGADORES** pagarão o adicional de periculosidade correspondente a 30% da remuneração dos empregados, quando as atividades implicarem na exposição permanente do trabalhador em condições perigosas, nos termos do art. 193, da CLT e da Súmula 191, do TST.

8.1.1 O referido adicional será pago a todos os empregados que no exercício de suas atividades, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem em condições de risco de forma permanente, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho.

8.1.2 Diante da vigência da Lei 12.740/12, bem como da nova redação da Súmula 191 do TST, os eletricitários contratados a partir de 10 de dezembro de 2012 terão como base de cálculo para apuração do adicional de periculosidade apenas o salário base, ao passo que para os eletricitários contratados antes da vigência da Lei 12.740/12, a apuração do adicional de periculosidade incidirá sobre a totalidade das parcelas de natureza salarial.

9. CLÁUSULA NONA – ADICIONAL DE HORA REPOUSO E ALIMENTAÇÃO (HRA)

9.1 Os **EMPREGADORES** pagarão a título de hora repouso e alimentação trabalhada – HRA, a todo seu pessoal de turno ininterrupto de revezamento, um adicional correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor hora do salário base, compensável com a remuneração da hora extra intrajornada.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – REFLEXO NA REMUNERAÇÃO DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO (RSR)

10.1 Quando houver trabalho extraordinário habitual os **EMPREGADORES** pagarão, a título de reflexo na remuneração do Repouso Semanal Remunerado (RSR), a todo seu pessoal de turno ininterrupto de revezamento, bem como administrativo, quando houver. O RSR corresponderá à divisão da remuneração das retribuições indenizatórias devidas durante as horas de trabalho extraordinário (adicional noturno e de periculosidade), pelo número de dias úteis do período em referência, multiplicando em seguida, pelo número de domingos e feriados do período.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – AUXÍLIO REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

11.1 A partir de 1º de janeiro de 2024, os **EMPREGADORES** fornecerão aos seus empregados ativos nesta data, 12 (doze) talões por ano contendo, cada um, 22 (vinte e dois) vales-refeições mensais, com valor facial de R\$ 52,76 (cinquenta e dois reais e setenta e seis centavos) totalizando no mês o valor de **R\$ 1.160,72 (um mil, cento e sessenta reais e setenta e dois centavos)** utilizáveis em rede credenciada, com base no Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, com participação pelo empregado de R\$ 0,10 (dez centavos) mensais. A partir de 1 de dezembro de 2024 haverá o reajuste com a aplicação de 3,71% (três vírgula setenta e um por cento), passando o valor facial para **R\$ 54,71 (cinquenta e quatro reais e setenta e oito centavos)** totalizando no mês o valor de **R\$ 1.203,78 (um mil duzentos e três reais e setenta e oito centavos)**. A partir de 1 de dezembro de 2025 haverá o reajuste com a aplicação do índice “INPC-IBGE” pleno, acumulado do período compreendido de janeiro de 2024 a dezembro de 2024 (data base janeiro 2025).

11.1.1 Será permitida, também, a todos os empregados a opção pelo recebimento de vales-alimentação, mantidas sem modificações as participações dos empregados e **EMPREGADORES** no custeio dos vales, conforme procedimento administrativo.

11.1.2 O auxílio refeição/alimentação será concedido mediante fornecimento de tíquetes, na modalidade cartão, de empresas especializadas, credenciadas junto ao Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT ou, podendo, ainda, acontecer de forma mista, sempre a critério dos empregados, em conformidade com o normativo correspondente interno.

11.1.3 O auxílio refeição/alimentação tem por intuito assegurar a alimentação diária do trabalhador, daí adotar-se prioritariamente o tíquete-refeição, ou tíquete-alimentação, na modalidade cartão, que se destina à aquisição de refeições prontas, ou efetuar compras nas redes de supermercados.

11.1.4 Feita a opção pelo auxílio refeição ou alimentação, esta vigorará por período mínimo de 06 (seis) meses.

11.1.5 O benefício do auxílio refeição/alimentação também abrangerá as empregadas durante o período de licença maternidade, bem como os empregados afastados por motivo de Auxílio-Doença e Acidentário, até o limite de 06 (seis) meses a contar da data do afastamento.

11.1.6 Este benefício não tem natureza salarial, nem se incorpora à remuneração para quaisquer efeitos, não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, bem como não se configura como rendimento tributável do trabalhador.

Parágrafo Primeiro: Será concedido um abono extraordinário através de crédito em VA, no importe de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), no dia 25 de novembro de 2024, aos trabalhadores ativos em 31 de

outubro de 2024.

Parágrafo Segundo: Será concedido um abono extraordinário através de crédito em VA, no importe de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), no dia 25 de novembro de 2025, aos trabalhadores ativos em 31 de outubro de 2025.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

12.1 Os **EMPREGADORES** se comprometem a distribuir Participação nos Lucros e/ou Resultados a todos seus empregados, de acordo com a política, critérios, regras, prazos e objetivos corporativos definidos pelos **EMPREGADORES**, mediante instrumento próprio, e negociado com o **SINERGIA-BA**, com estrita observância do disposto no artigo 7º, incisos VI e XI da Constituição Federal, bem como da Lei 10.101/2000 e demais legislações vigentes aplicáveis à matéria.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – AUXÍLIO TRANSPORTE

13.1 Os **EMPREGADORES** assegurarão transporte gratuito ao pessoal que trabalha exclusivamente na Usina UHE Itapebi, sejam administrativos e/ou técnicos, assim como os que trabalham em regime de turno de revezamento, sem que isso possa implicar futuramente, de forma alguma, em direito ou benefício a ser incorporado ao salário.

13.1.1 O tempo despendido pelo empregado até o local de trabalho e para o seu retorno, por qualquer meio de transporte providenciado pelos **EMPREGADORES**, não será computado na jornada de trabalho, em razão da existência de serviço regular de transporte público, bem como em razão do disposto no § 2º, do art. 58, da CLT.

13.1.2 Tendo em vista o fornecimento do benefício disposto nesta cláusula, fica dispensada aos **EMPREGADORES** fornecimento de vale transporte.

13.1.3 Os **EMPREGADORES** disponibilizarão transporte para o deslocamento residência – trabalho e vice e versa, aos empregados da área administrativa das demais localidades, mediante solicitação, através do fornecimento do Vale Transporte, de acordo com a legislação vigente.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – PLANO DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO

14.1 Os **EMPREGADORES** assegurarão a todos seus empregados e dependentes um plano de saúde e odontológico limitados às condições contratuais previstas. A participação dos empregados no custeio do plano seguirá os seguintes critérios:

14.1.1 Os empregados poderão participar do custeio do plano de saúde e odontológico com até 30% (trinta por cento) dos procedimentos da Assistência Básica que utilizar, de acordo com critérios estabelecidos pelo **EMPREGADORES** e com os valores atualizados da tabela de procedimentos da operadora do plano.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO PREVIDENCIÁRIOS (ACIDENTE DE TRABALHO OU DOENÇA) E ASSISTÊNCIA AO ACIDENTADO

15.1 Os **EMPREGADORES** assegurarão ao empregado acidentado no trabalho, inclusive os portadores de doenças ocupacionais, os serviços de assistência médica nas mesmas condições previstas no Regulamento do Plano de Saúde dos **EMPREGADORES**.

15.1.1 Atenderá ainda, a medicação necessária relativa à causa de afastamento do acidentado por um período de até 12 (doze) meses a partir do afastamento pelo INSS, mediante apresentação da receita médica, a qual deverá ser aprovada pelo Médico do Trabalho a pedido dos **EMPREGADORES**.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – AUXÍLIO DEPENDENTE

16.1 A partir de 1º de janeiro de 2024, os **EMPREGADORES** pagarão, a título de Auxílio Dependente, referente à Mãe-guardiã, Auxílio-creche, Pré-escolar e Escolar, o valor de até **R\$ 657,81 (seiscentos e cinquenta e sete**

reais e oitenta e um centavos). A partir 1 de janeiro 2025 haverá o reajuste com a aplicação do índice “INPC-IBGE” pleno, acumulado do período compreendido de janeiro de 2024 a dezembro de 2024 (data base janeiro 2025).

16.1.1 O benefício acima indicado será concedido a um só título, de forma não cumulativa, por dependente.

16.1.2 Para que o empregado faça jus ao benefício do Auxílio Dependente deverá comprovar, para a modalidade de Auxílio Mãe-guardiã, a Carteira de Trabalho da Mãe-guardiã devidamente assinada, e para as demais modalidades o respectivo recibo de pagamento.

16.1.3 Será garantido o benefício, nas modalidades de Auxílio Pré-escolar e/ou Escolar, até o final do ano letivo, aos dependentes que completarem 10 (dez) anos de idade.

16.1.4 O valor previsto nesta cláusula não será cumulativo entre cônjuges empregados dos **EMPREGADORES**, e sim concedido por dependente.

16.1.5 Os **EMPREGADORES** e o **SINERGIA-BA** declaram que tal benefício não possui natureza salarial, nem se incorpora à remuneração para quaisquer efeitos, não constituindo base de incidência de contribuição previdenciária ou de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; bem como não se configura como rendimento tributável do trabalhador, visto se tratar de reembolso.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – SEGURO DE VIDA

17.1 Os **EMPREGADORES** assegurarão a todos os seus empregados, mediante a contratação de seguradora de sua livre escolha, um Seguro de Vida em Grupo, com o objetivo de garantir o pagamento de indenização ao beneficiário do seguro, observadas as coberturas contratadas, condições contratuais e valores mínimos e máximos previstos, respeitando-se os riscos expressamente excluídos na apólice.

17.1.1 O Seguro de Vida assegura o Auxílio Funeral para todo o grupo familiar (cônjuge e dependentes, legalmente comprovados), conforme valores constantes na Apólice.

17.1.2 Em razão do benefício gerado aos empregados, não será necessária a autorização dos mesmos para adesão ao plano de Seguro de Vida em grupo, em contrapartida, os empregados participarão com a quantia mínima de R\$ 0,10 (dez centavos) mensal.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – PREVIDÊNCIA PRIVADA

18.1 Os **EMPREGADORES** se comprometem a oferecer a opção pelo Plano de Previdência Complementar para seus empregados, observadas as condições contratuais e regras previstas no regulamento do plano.

RELAÇÕES DE TRABALHO - CONDIÇÕES DE TRABALHO, NORMAS DE PESSOAL E ESTABILIDADE

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

19.1 Os **EMPREGADORES** assegurarão a todos os seus empregados, uma Política de Formação, Qualificação, Reciclagem Profissional e Desenvolvimento (“Política”), visando pleno cumprimento de suas funções e crescimento profissional, levando-se em conta o interesse mútuo entre as partes.

JORNADA DE TRABALHO - DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA – JORNADA DE TRABALHO

20.1 A jornada normal de trabalho para os funcionários da manutenção e área administrativa fica estabelecida em 08 (oito) horas diárias, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (horário local), com intervalo de 01 (uma) hora de almoço e descanso, ou seja, módulo de 40 (quarenta) horas semanais, perfazendo um total de 200 (duzentas) horas mensais. Para os empregados que trabalham na área de operação de turno de revezamento

ininterrupto, a jornada especial de trabalho será de 06h diárias, perfazendo um total de 180 (cento e oitenta) horas mensais.

20.1.1 Os empregados que exercem atividades na operação, as quais exigem trabalho de forma continuada, inclusive nos sábados, domingos e feriados, poderão, se para tanto forem designados, prestar serviços em regime de revezamento.

20.1.2 A mudança no regime de trabalho, partindo do horário fixo para regime de revezamento ou vice-versa, constitui alteração lícita do contrato de trabalho.

20.1.3 Os empregados que exercem atividades em turno ininterrupto de revezamento terão sua jornada diária de trabalho acrescida de 02 (duas) horas, perfazendo o total de 08 (oito) horas diárias. Em contrapartida do acréscimo da 7ª (sétima) e 8ª (oitava) horas terão direito à compensação de jornada com o aumento das folgas, as quais já estão inclusas no período de descanso da escala de revezamento de que trata a específica de turnos ininterruptos de revezamento deste acordo coletivo de trabalho.

20.2 Os **EMPREGADORES** poderão adotar o sistema alternativo de controle de jornada de trabalho, por meio de instalação de registro eletrônico de ponto, sistema manual ou outra modalidade de controle de jornada de trabalho, conforme portaria MTP 1.486/2022, ficando dispensada a necessidade de impressão do Comprovante de Registro de Ponto do Trabalhador, caso eventualmente incompatível com novo sistema de controle de jornada de trabalho a ser adotado.

20.3 A utilização dos aparelhos de telefonia celular, rádio, bip ou similar, em virtude da sua ampla mobilidade, não determina por si, a aplicação do art. 244 da CLT aos empregados que utilizam tais aparelhos. O uso de instrumentos telemáticos ou informatizados fornecidos pela empresa ao empregado, não caracteriza o regime de sobreaviso, sendo que as horas efetivamente trabalhadas serão remuneradas ou compensadas, sem prejuízo do descanso semanal.

21. CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – BANCO DE HORAS

21.1 As partes ajustam a implementação do Banco de Horas, na forma do artigo 59, parágrafo 2o, da CLT, podendo o excesso de horas de um dia de trabalho ser compensado pela correspondente diminuição em outro dia, observando-se o prazo de 06 (seis) meses de vigência a contar do fato gerador e um limite máximo de 180 (cento e oitenta) horas.

21.1.1 Fica estabelecido neste ACT que somente as horas extras realizadas de segunda a sábado farão parte da composição do banco de horas.

21.1.2 As horas extras realizadas aos domingos, feriados e folgas, bem como as horas trabalhadas de forma extraordinária durante o regime de sobreaviso e em horário noturno, não farão parte do banco de horas e serão pagas conforme previsto neste ACT.

21.2 Em caso de término do contrato de trabalho durante o período de vigência do Acordo ou na hipótese do término do período de 06 (seis) meses de vigência do acordo, eventuais horas de crédito do empregado a ele serão quitadas, enquanto eventuais horas de débito deverão ser descontadas pelos **EMPREGADORES**.

22. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – ESCALAS DE TRABALHO EM TURNOS DE REVEZAMENTO

22.1 O trabalho em regime de turno de revezamento será caracterizado como ININTERRUPTO, segundo o disposto nesta cláusula.

22.1.1 Como turno de revezamento ININTERRUPTO será considerado aquele que preencha, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) existência da necessidade de não interrupção da atividade;
- b) cumprimento de jornada em sistema de revezamento;
- c) sistema de revezamento é aquele no qual os horários de trabalho são cumpridos em mais de um período, com sucessivas modificações, de modo que os empregados atuem em todos os horários da escala.

22.1.2 A jornada de trabalho para os turnos ininterruptos de revezamento será de 06 (seis) horas, acrescidas da 7ª (sétima) e 8ª (oitava) horas, que ficam compensadas com o aumento do intervalo

(folgas) entre uma jornada e outra nos módulos 6x3 ou 6x4, conforme estabelecido no procedimento operacional.

Parágrafo Primeiro: O turno interrupto de revezamento de 08 (oito) horas será praticado sem o pagamento de horas extras, conforme Súmula 423 do TST.

22.1.3 Para atender a escala de revezamento, quando a necessidade da atividade exigir, será padronizada pelos **EMPREGADORES** a jornada de 8 (oito) horas nos módulos 6x3 ou 6x4, conforme estabelecido no procedimento operacional.

22.1.4 Para os operadores que trabalhem no turno de revezamento os **EMPREGADORES** se comprometem a obedecer à escala de revezamento.

23. CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – TROCA DE TURNO

23.1 Os **EMPREGADORES** assegurarão que os empregados submetidos ao regime de turno de revezamento efetuem troca de turno entre si até 04 (quatro) turnos/mês, elevada para 06 (seis) turnos/mês. O empregado interessado deverá combinar com o líder imediato, com pelo menos 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

FÉRIAS E LICENÇAS

24. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – CONCESSÃO DE PAGAMENTO DE FÉRIAS

24.1 Os **EMPREGADORES** concederão aos seus empregados, conforme sua Programação Anual de Férias, gratificação de férias, nas condições estabelecidas pelo inciso XVII, do artigo 7º, da Constituição da República Federativa do Brasil.

Parágrafo Único: O início de gozo de férias não poderá coincidir com sábado, domingo, feriado ou dia de compensação de repouso semanal.

25. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – LICENÇA MATERNIDADE

25.1 Os **EMPREGADORES**, desde que tenha aderido ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009, concederão licença maternidade de 120 (cento e vinte) dias, podendo ser prorrogada por mais 60 (sessenta) dias, quando solicitada formalmente pela empregada até o final do primeiro mês após o parto, conforme procedimento administrativo, com base na legislação vigente.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

26. CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO

26.1 O **EMPREGADORES** fornecerão gratuitamente aos empregados, equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivo (EPC), necessários para a realização de suas tarefas diárias, bem como garantirá treinamento adequado a todos os empregados para o correto uso de EPI's e EPC's e fiscalizará a utilização pelos empregados para execução das atividades profissionais.

27. CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

27.1 Os **EMPREGADORES** providenciarão a abertura de CAT, após os devidos registros internos, sempre que ocorrer situação de acidente de trabalho ou equiparadas, nos moldes do art. 21, da Lei 8.213/91, que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço do **EMPREGADORES** ou pelo exercício do trabalho dos segurados, provocando lesão corporal ou perturbação funcional morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

28. CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA – UNIFORME

28.1 O **EMPREGADORES** concederão aos seus empregados lotados na Usina e Subestações, operadores em turno de revezamento, uniforme de acordo com as especificações técnicas de segurança estabelecidas pelo

Ministério do Trabalho e Emprego, através da Norma Regulamentadora Nº 10 (NR-10) e dos procedimentos internos do **EMPREGADORES**.

29. CLÁUSULA TRIGÉSIMA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)

29.1 Como os **EMPREGADORES**, por força de sua estrutura operacional, estão dispensados da criação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA's indicarão um empregado chamado de "designado" para substituir essa Comissão, adotando providências específicas a esta área e incluindo ainda fiscalização das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores das firmas empreiteiras.

RELAÇÕES SINDICAIS

30. CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA – EXERCÍCIO DE MANDATO SINDICAL

30.1 Os **EMPREGADORES**, de forma conjunta, liberarão 01 (um) empregado que porventura vier a ser eleito para cargo de representação sindical, na forma do Art. 543 da CLT.

30.2 Os **EMPREGADORES** liberarão, para participação em reuniões plenárias, o empregado eleito para o cargo de representação sindical, limitada a 01 (uma) a cada 02 (dois) meses, mediante prévia comunicação (72 horas) aos **EMPREGADORES**, sem prejuízo da remuneração.

30.3 Fica vedada a dispensa do empregado sindicalizado ou associado, a partir do momento do registro de sua candidatura a cargo de direção ou representação de entidade sindical ou de associação profissional, até 01 (um) ano após o final do seu mandato, caso seja eleito inclusive como suplente, salvo se cometer falta grave devidamente apurada.

31. CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA – ACESSO E INFORMAÇÕES

31.1 Os **EMPREGADORES** garantem o livre acesso dos Dirigentes Sindicais, desde que agendadas previamente, para tratarem de assuntos pertinentes à categoria, em conformidade com as regras de negociação estabelecidas.

31.2 Os **EMPREGADOS**, mediante solicitação do Sindicato representante da categoria, autorizam expressamente o acesso a informações, tais como nome, matrícula, data de admissão, CPF, data de nascimento, e-mail, local de trabalho e valores das contribuições sindicais, desde que sejam para fins compatíveis com os interesses dos mesmos.

32. CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA – DESCONTO MENSALIDADE SINDICAL E CONTRIBUIÇÃO ASSISTÊNCIAL

32.1 Os **EMPREGADORES** se comprometem a descontar na Folha de Pagamento somente dos empregados sindicalizados, a contribuição da mensalidade sindical, desde que seja expressamente autorizado pelos mesmos, nos valores e condições estabelecidas nas assembleias deliberativas da entidade sindical, em favor do **SINERGIA-BA**. Fica assegurada a contribuição da mensalidade sindical dos **EMPREGADOS** não sindicalizados, desde que haja expressa autorização dos mesmos.

32.2 Os **EMPREGADORES** descontarão uma única vez, da Folha de Pagamento, dos empregados não sindicalizados, a taxa contribuição assistencial, correspondente a 4% (quatro por cento), em 2 parcelas de 2% (dois por cento) do salário básico reajustado pelo índice do acordo coletivo, em favor da **SINERGIA-BA**, nos 2 meses subsequentes ao reajuste coletivo da data base. Para os empregados sindicalizados a taxa de contribuição assistencial será de 2% (dois por cento), em 2 parcelas de 1% (um por cento) do salário básico reajustado pelo índice do acordo coletivo, nos 2 meses subsequentes ao reajuste ao reajuste coletivo da data base.

32.3 A taxa disposta no item 33.2 poderá ser oponível pelo empregado, desobrigando o **EMPREGADOR** do desconto, mediante carta de oposição elaborada pelo empregado e entregue no mês do desconto, até o dia 08, não sendo dia útil prorroga-se para o dia útil subsequente.

Parágrafo Primeiro: Aos empregados lotados em Salvador a oposição deverá ser feita pessoalmente junto a

sede do **SINERGIA-BA**.

Parágrafo Segundo: Aos empregados lotados em Itapebi, a oposição deverá ser feita através do representante do Sindicato. Quanto as demais localidades, o direito de oposição poderá ser exercido através de encaminhamento via e-mail ao Sindicato (sinergia@sinerגיabahia.com.br).

Parágrafo Terceiro: O Sindicato encaminhará à Empresa, no primeiro dia útil subsequente ao previsto no item 32.3, a relação de oposições que tenha recebido.

33. CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA – REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO

33.1 Os **EMPREGADORES** e o **SINERGIA-BA**, visando o acompanhamento deste Acordo, das condições de trabalho negociadas e o exame de questões outras que venham a surgir nas relações de trabalho e a conciliação de possíveis divergências durante a vigência deste instrumento, realizarão periodicamente reuniões de trabalho.

E por estarem, assim, justas e contratadas, firmam as partes e assinam, juntamente com as testemunhas, o presente acordo coletivo em 3 (três) vias, de igual teor e para um só efeito jurídico, destinando-se uma delas para o arquivo da **EMPREGADORES** e a outra para o arquivo do **SINERGIA-BA**, cabendo a este o dever de registrar junto à SRTE DF o presente Acordo, conforme determinação constante na Instrução Normativa nº. 11 de 24 de março de 2009.

Salvador/BA, 29 de maio de 2024.

(seguem assinaturas – pág. 11/12)

Pelo SINERGIA-BA:

JULIA MARGARIDA A. DO ESPÍRITO SANTO
CPF: 955.853.385-87

RAFAEL SANTOS OLIVEIRA
CPF: 325.617.765-49

Pela ITAPEBI:

FABIO DIAS FOLCHETTI
Diretor de Pessoas e Organização
CPF/ME: 278.889.418-00

JOSE PAULO WERBERICH
Superintendente de Operação e Manutenção
CPF/ME: 027.990.489-43

Pela NC ENERGIA e NEOSERV:

FABIO DIAS FOLCHETTI
Diretor de Pessoas e Organização
CPF/ME: 278.889.418-00

HUGO RENATO ANACLETO NUNES
Diretor de Liberalizados
CPF/ME: 013.091.446-05

TESTEMUNHAS:

1. _____

RONALDO LIMA VIEIRA

R.G. 16.689.603-2

2. _____

Nome: _____

R.G. nº.: _____

Esta folha faz parte do **ACORDO COLETIVO DE TRABALHO – 2024/2025** firmado entre o **SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA – SINERGIA-BA** e **ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (ITAPEBI), NC ENERGIA S.A. e NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA (NEOSERV)**.